DINO - Divulgador de Notícias

Empresas melhoram logística com sistema lean

Executivos vão detalhar como estão eliminando desperdícios, aumentando a qualidade dos processos, a produtividade e a competitividade no 3º Seminário de Logística Lean, dia 23 de novembro, no Centro Empresarial de São Paulo

20/09/2016 17:50:43

Grandes empresas que atuam no Brasil, a GE Transportation, a Siemens, a Flex e a Antilhas estão eliminando desperdícios e aumentando a competitividade ao conseguirem melhorar os processos de logística com a adoção do sistema lean, filosofia de gestão originária do modelo Toyota, adotada hoje por companhias de diversos setores.

Pois os especialistas dessas empresas vão mostrar os resultados que estão obtendo com esse modelo de gestão aplicado à logística no “3º Seminário de Logística Lean”, que vai ocorrer dia 23 de novembro, no Centro Empresarial de São Paulo (Cenesp).

Na Flex, maior montadora de produtos eletroeletrônicos do mundo, a “logística lean” tem sido aplicada no Brasil, por exemplo, para melhorar o abastecimento de materiais para processos de produção que têm uma enorme variedade de componentes, necessitando, assim, de um alto índice de controle de inventário no chão de fábrica.

Nesse contexto, Marcos Silva, diretor Senior, e Sergio Hirata, gestor de Engenharia Industrial, ambos da Flex, vão explicar no seminário como estão aplicando a gestão lean na logística da fábrica de Sorocaba da marca, no interior de São Paulo.

Será na palestra “Evolução no abastecimento de uma fábrica de alto volume”, que vai detalhar como implementar a logística lean no abastecimento interno e na armazenagem para obter aumento de produtividade e redução de desperdícios.

Já na Siemens, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, os conceitos de logística lean têm ajudado a empresa a reorganizar o almoxarifado de peças, buscando melhorar a produtividade ao facilitar a separação e o abastecimento das linhas de produção.

Nesse sentido, Marcos Roberto Avena, gestor da Engenharia Industrial da Siemens, vai detalhar no seminário como isso vem ocorrendo dentro da companhia, na palestra “Logística lean na

armazenagem e abastecimento da fábrica”, que vai detalhar como essa mudança gerou ganhos de redução de estoque, pontualidade na entrega e produtividade na logística e na produção.

Bruno Mello, gerente de Supply Chain da Ge Transportation, empresa referência mundial em fabricação de equipamentos e soluções ferroviárias, vai explicar como a companhia teve de adaptar a logística para produção sob encomenda com ritmo mais lento e com um produto de alto valor agregado.

Será na palestra “Redefinindo logística na perspectiva lean”, que vai detalhar como a Ge Transportation repensou a estratégia de logística visando otimizar os processos e reduzir o estoque rumo ao just-in-time.

E Luis Gustavo Bragatto, gerente de Logística da Antilhas, empresa do setor de embalagens de São Paulo que fornece para mais de 12 mil pontos de venda no Brasil, vai explicar como a companhia está aplicando a logística lean nas áreas de expedição e em centros de distribuição de produtos.

Será na palestra “Logística lean aplicada a um Centro de Distribuição – o caso Antilhas”, que vai mostrar como a empresa tem conseguido, com lean na logística, gerar resultados expressivos em ganhos de produtividade, redução de tempo de expedição e acurácia de entrega para os clientes.

O “3º Seminário de Logística Lean” terá também a palestra de Alexandre Cardoso, gerente de Projetos do Lean Institute Brasil, um dos maiores especialistas do país em lean aplicado à logística, que vai lançar no evento seu livro “Logística Lean em Centros de Distribuição”, editado pelo Lean Institute Brasil (www.lean.org.br).

Engenheiro eletricista pela Faculdade de Engenharia São Paulo (FESP), mestre em gestão da produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e especialista em lean leadership pela Universidade de Kentucky, dos EUA, Alexandre Cardoso ajuda há mais de 15 anos a implementar o sistema lean em empresas dos setores de alimentos, químico, automotivo, metalúrgico, consumo e de serviços. Ele vai falar no encontro na palestra “Logística Lean transformando as operações logísticas no Centro de Distribuição”.

“A logística lean permite às empresas, por exemplo, aumentarem a eficiência de entregas, por meio da constante e sistemática eliminação de desperdícios. Isso pode transformar a logística num diferencial competitivo estratégico importante nesse mercado global com concorrência cada vez maior”, resumiu Alexandre Cardoso, responsável pela organização do encontro.

“O objetivo do evento é criar uma rede de colaboração na troca de informações entre as empresas, promovendo, assim, uma integração na logística, gerando redução de desperdícios, o que permite, certamente, conseguir uma redução significativa no custo total da cadeia”, completou Cardoso.

O seminário contará ainda com o painel de debates “Transformando a logística lean em um diferencial competitivo”, que vai aprofundar os temas tratados nas palestras e promover uma discussão com todos os participantes sobre como aplicar a logística lean no abastecimento interno, inbound, outbound e separação de materiais.

“Já está provado que ao aplicar o sistema lean na logística, as empresas eliminam desperdícios que antes ficavam ‘escondidos’. Assim, elas se tornam mais competitivas ao fortalecer as cadeias de suprimentos e as companhias que as compõem”, resumiu o professor José Roberto Ferro, um dos cinco maiores especialistas do mundo em sistema lean, fundador e presidente do Lean Institute Brasil (www.lean.org.br), organizador do seminário.

Entidade sem fins lucrativos, referência mundial em lean, o Lean Institute Brasil, de São Paulo, dissemina há mais de 18 anos o sistema entre as organizações brasileiras. A entidade foi a segunda do tipo a surgir no mundo – a primeira foi a norte-americana (www.lean.org). Hoje, o instituto brasileiro é parte de uma rede de 17 institutos distribuídos por 17 países e 5 continentes (www.leanglobal.org).